

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIA ABERTA

Guilherme Dornelas Camara<sup>1</sup>

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.357.126842>

Abro o novo número da REAd saudando os leitores, mas especialmente registrando os devidos agradecimentos aos avaliadores, que se comprometem voluntariamente com a produção do conhecimento em nosso campo. Sua atuação possibilita a qualificação dos trabalhos publicados pois desafia os autores a superarem as limitações e lacunas iniciais de seus manuscritos.

Os artigos reunidos neste número são fruto da dedicação de seus autores, de seu compromisso com o avanço do conhecimento sobre os temas, mas, de alguma forma, também do diálogo às cegas estabelecido entre si e os avaliadores. Vivemos um período de transição no modo de produzir e divulgar o conhecimento acadêmico, com o avanço da política da ciência aberta (PCA), o que repercutirá, muito em breve, na escrita, submissão e avaliação de trabalhos acadêmicos. O programa envolve uma série de políticas de transparência que abrangem desde a disponibilização de dados usados nas pesquisas até a abertura de pareceres no processo de avaliação de artigos (CAMPOS; BUARQUE DE HOLLANDA, 2022).

Hoje, a divulgação em *preprints* é uma realidade para várias revistas. Na REAd, temos paulatinamente ajustado nossos processos para tornar mais transparente o fazer acadêmico, nos preparando para avançar nessa direção. Outra tendência é a superação da avaliação duplo-cega por pares (*double blind review*) que deve transitar para um formato onde autoria e avaliadores são identificados e mesmo que possibilite a

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Administração; Porto Alegre – RS (Brasil); <https://orcid.org/0000-0001-5021-9535>; [guilherme.dornelas@ufrgs.br](mailto:guilherme.dornelas@ufrgs.br).

publicação das avaliações. As boas avaliações são tão prazerosas de ler, produtivas e fontes de inspiração quanto os bons artigos. Enquanto a publicação de avaliações (*publish your review*) não se torna um fato corrente, essa é um dos benefícios de ser editor de periódico.

Para saber um pouco mais sobre todas as mudanças previstas na política de ciência aberta e como elas afetarão nosso campo de conhecimento, recomendo assistirem às gravações do evento Ciência Aberta nas Humanidades, organizado pelo SciELO, em seis mesas com mais de duas dezenas de editores e especialistas discutindo as decorrências do PCA para a área, seus potenciais e limites. Elas estão disponíveis em <https://blog.scielo.org/blog/2022/06/09/a-ciencia-aberta-nas-humanidades/#.Yw4V-RzMKUk>.

É necessário frisar que as transformações previstas não são causa exclusiva da ação de editores, pareceristas e autores. A comunidade acadêmica precisa de condições objetivas para isso, com suporte institucional, recursos financeiros e humanos e vontade política. As condições objetivas de trabalho são fundamentais para o avanço na ciência, a qual deve ser cada vez mais popularizada – em ambos sentidos, tornada mais popular e também voltada às necessidades dos nossos povos.

Reforçando a importância do conhecimento acadêmico em tempos marcados pelo irracionalismo e nos quais opiniões têm sido sobrevalorizadas, apresento os artigos que compõem o novo número.

Patricia Maragoni Machado de Almeida, Márcio Moutinho Abdalla e André Ferreira debruçam-se sobre a **Regulamentação do lobby no Brasil: transparência ou manutenção do *status quo*?**, artigo em que discutem as tentativas de regulamentação do lobby no Brasil desde 1984. Pela perspectiva teórico-metodológica da Análise Crítica do Discurso, analisam como os discursos contidos nas propostas vigentes de regulamentação do lobby participam, de forma dialética, das mudanças sociais almejadas pelos seus propositores.

Em *Searching for meanings: a critical-reflexive analysis of entrepreneurship appropriation in Brazilian towns*, Josiel Lopes Valadares, Suélem Viana Macedo e James Rocha Rodrigues de Melo propõem uma reflexão sobre o adentramento do empreendedorismo na administração pública, a partir de duas obras centrais na produção de Alberto Guerreiro Ramos: “A redução sociológica” e “A nova ciência das organizações”. Dão especial atenção para o pacto federativo e a articulação entre as esferas da União no que tange às condições para a criação de empreendimentos.

**Ângelo Brigato Ésther** introduz **O pensamento de Norbert Elias: contribuições para os estudos organizacionais**. Elias se inscreve numa perspectiva crítica à teoria sociológica predominante de seu tempo, notadamente o estrutural-funcionalismo. Ele recusa a compreensão de termos como “estrutura” e “função” num quadro de referência estático, que tende a assumir certo determinismo e pouca possibilidade de percepção da dinâmica social. O artigo busca sintetizar, de forma integrada e articulada, suas principais concepções e formulações, de modo a trazer possíveis contribuições para o campo de estudos organizacionais.

**A cartografia como fazer-metodológico de pesquisadores organizacionais: investigando fenômenos contemporâneos** é um artigo de Eduardo Carneiro Lima, Ana Cristina Batista dos Santos e Patrícia Passos Sampaio, cujo objetivo é descrever um processo de pesquisa cartográfico para estudo de um tema fronteiro no campo dos estudos organizacionais e do trabalho: o fenômeno *slash*, característico de uma geração de trabalhadores que acumula e pratica múltiplas atividades. Mais do que os resultados da pesquisa, esse artigo chama a atenção pela descrição do método.

A Análise Crítica do Discurso de Fairclough é adotada nesse número também por Aline Cangira Medeiros e Fernanda Mitsue Soares Onuma em **A relação entre maternidade, reprodução social e neoliberalismo na Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE)**. As autoras abordam as relações dialéticas entre o discurso da Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE), o neoliberalismo e a reprodução social. É interessante notar como em tempos de crises cíclicas do capital as classes dominantes se valem de discursos ideológicos como os do neoconservadorismo, a fim de garantir o controle social e alocar mulheres, sobretudo negras e pobres, ao trabalho reprodutivo.

**Gestión del conocimiento en clave de derechos humanos: un análisis de los Programas de Desarrollo con Enfoque Territorial (PDET) en Colombia** é o trabalho de Yolanda Rodríguez-Rincón e Lady Andrea Suarez Carvajal, no qual elas apresentam a análise documental de um conjunto de textos oficiais sobre os Programas de Desenvolvimento com Enfoque Territorial daquele país. Os programas surgem do Acordo de Paz entre o Estado e as FARC-EP e sua implementação é o objeto de uma análise discursiva distinta dos modelos usuais de avaliação de políticas públicas.

**Repensando a carreira pública brasileira sob a perspectiva dos processos de transformações globais** é o artigo de Marco Aurélio Amaral de Castro e Kamila Pagel

de Oliveira, que se dedica aos processos de mudança organizacional que estão se tornando cada vez mais comuns sob a óptica de estratégias, reestruturações ou tecnologias, sem levar em conta a mudança de relações que envolve o indivíduo com a organização, com a sociedade e consigo mesmo. Muitas pessoas estão valorizando menos os conceitos tradicionais como lealdade, autoridade, antiguidade ou promoção, de forma que o trabalho, a família, o autodesenvolvimento e a carreira possam receber atenção substancial. Este contexto coloca em evidência as particularidades da força de trabalho do serviço público federal brasileiro e a sua interrelação com o sistema de carreira, que foi adotado para esta classe de trabalhadores.

Matheus Eurico Soares Noronha, Victor Takashi Hayashi, Luiz Otávio Estevam da Silva e Matheus Nunes Lima identificam **A vantagem competitiva das empresas cleantechs e o desenvolvimento de capacidades dinâmicas utilizando internet das coisas**. Essas empresas de tecnologia limpa utilizam diferentes tecnologias para o desenvolvimento de soluções e inovações no mercado. Dentre elas a internet das coisas se destaca por viabilizar a automação de processos e a criação de capacidades e soluções que diferenciam os modelos de negócios dessas empresas e podem gerar vantagens de mercado.

Mantendo nosso compromisso de pensar no contexto de crise engrossado pela pandemia do Covid-19, publicamos também o trabalho de Egon Bianchini Calderari, Fernando Ressetti Pinheiro Marques Vianna e Francis Kanashiro Meneghetti **Professores o tempo todo: um estudo sobre as condições materiais, físicas e psicológicas de docentes no ensino superior durante a pandemia do Covid-19**. Nele os autores demonstram de que forma as condições materiais, físicas e emocionais do docente universitário, que atuava no modelo presencial no momento pré-pandemia, afetaram esse sujeito no momento da pandemia.

Com os votos de boa leitura!

## REFERÊNCIA

CAMPOS, L. A.; BUARQUE DE HOLLANDA, B. A Ciência Aberta nas Humanidades. **SciELO em Perspectiva**. São Paulo, 9 jun. 2022, FAPESP – CAPES – CNPq – BIREME – FapUNIFESP. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2022/06/09/a-ciencia-aberta-nas-humanidades/#.Yw4V-RzMKUK>. Acesso em 10 jun. 2022.